



## A Formação Acadêmica dos Profissionais de Saúde Numa Perspectiva da Humanização dos Cuidados Paliativos: uma Metassíntese

Amorim, Rosendo Freitas de; Rodrigues, Tathiana Alves Nunes; Frota, Mirna Albuquerque; Landim, Fátima Luna Pinheiro; Nations, Marilyn Kay; Catrib, Ana Maria Fontenelle; Lima, Danielle Malta

Universidade de Fortaleza — [rosendo@unifor.br](mailto:rosendo@unifor.br)

**INTRODUÇÃO** a evolução das doenças crônicas degenerativas transpassa o tratamento curativista. o cuidado paliativo melhora a qualidade de vida dos indivíduos e seus familiares. Os profissionais priorizam a cura, quando é inalcançável sentem-se impotentes e, podem negligenciar o cuidado. Pesquisas e reflexões desta natureza são imprescindíveis para o avanço no conhecimento, em uma sociedade em franco envelhecimento. Este estudo questiona: como se dá a atuação dos profissionais de saúde junto aos pacientes em cuidados paliativos e como foram formados? **OBJETIVOS** Elaborar uma metassíntese com as evidências qualitativas sobre capacitação e atuação dos profissionais de saúde em cuidados paliativos numa perspectiva da humanização. **METODOLOGIA** Realizou-se nos meses de março e abril de 2013, levantamento nas bases de dados Lilacs, PubMed e Scielo, usando os descritores “profissionais de saúde” e “cuidados paliativos”. Emergiram 7 artigos que contemplavam a temática escolhida. As evidências qualitativas foram organizadas em um quadro. Identificaram-se três categorias através da análise temática. **RESULTADOS** Sentimentos e Reflexões que emergem a partir do cuidado paliativo Aflora nos profissionais de saúde inúmeros sentimentos e as suas fragilidades, como sofrimento diante da perda e do vínculo estabelecido, além do desgaste emocional dos que realizam a assistência à em cuidados paliativos. Mecanismos de defesa, como os sintomas psicossomáticos, bloqueio das emoções, distanciamento dos pacientes estão presentes. o paradigma entre Cura e Cuidado: uma lacuna na formação acadêmica a formação dos profissionais ainda é centrada na visão biomédica. o despreparo dos profissionais ao lidar com a terminalidade também é apontado. a morte geralmente não faz parte dos programas de estudo nas universidades, e, quando isso ocorre, acaba sendo de maneira superficial. Essa lacuna existente, influencia diretamente no cuidado desses profissionais, onde a morte não é vista como possibilidade para o cuidado. Interação entre a tríade: Paciente, Família e Profissional da Saúde É importante a escuta acolhedora e respeitar a decisão do paciente em relação ao seu tratamento. a assistência ao paciente terminal exige do profissional da saúde a responsabilidade de articular relações humanizadoras, bem como se comunicar de forma eficaz, garantindo o exercício da autonomia do paciente. **CONCLUSÃO** o cuidado paliativo é um método de assistência ainda incipiente para os profissionais de saúde, sendo que esses sentem inúmeras dificuldades ao lidar com a terminalidade. Essa produz um sentimento de impotência frente a essa situação limite, levando-os a confrontar-se com suas próprias fragilidades. o contato com a finitude do outro conflita com a formação acadêmica centrada no modelo biomédico, no qual o objetivo hegemônico do cuidado é a cura da doença.

Amorim, Rosendo Freitas de; Rodrigues, Tathiana Alves Nunes; Frota, Mirna Albuquerque; Landim, Fátima Luna Pinheiro; Nations, Marilyn Kay; Catrib, Ana Maria Fontenelle; Lima, Danielle Malta. A Formação Acadêmica dos Profissionais de Saúde Numa Perspectiva da Humanização dos Cuidados Paliativos: uma Metassíntese. In: **Anais do Congresso Internacional de Humanidades & Humanização em Saúde** [= Blucher Medical Proceedings, num.2, vol.1]. São Paulo: Editora Blucher, 2014. ISSN 2357-7282  
DOI 10.5151/medpro-cihhs-10540